



RENDIMENTO DE FRUTOS DE CAFEEIROS, NA 1ª SAFRA, SOB EFEITO DO DÉFICIT HÍDRICO DE JAN-MAR DE 2014 - EXEMPLO DE PROPRIEDADE NO SUL DE MINAS.

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e
J. Renato Dias e Lucas Franco – Engs Agrs
Fazendas Sertãozinho





Justificativas

- A estiagem nas principais regiões cafeeiras do Sudeste do Brasil, com a falta de chuvas e o stress hídrico, no período jan-fev de 2014, trouxe prejuízos, afetando a formação dos frutos da safra 2014.
- Estimativas de perdas, realizadas logo após a retomada das chuvas, em mar-abr de 2014, avaliaram % de chochamento dos frutos, pela boia em água, e, também, teve-se uma ideia inicial do tipo de granação/enchimento dos frutos, pelo seu corte com canivete.
- Foi estimada para o Sul de Minas, principal região produtora de café arábica do país, perda da ordem de 30%.





Justificativas

- Sabe-se que as perdas são variáveis conforme o tipo da lavoura e do solo.
- Também, torna-se difícil avaliar, previamente, como vai ocorrer a granação dos frutos, mesmo aqueles que boiam em água, pois podem dar origem a grãos com variados tamanhos e pesos.
- A quantificação das perdas reais deve ser feita com a colheita e beneficiamento do café, pelo rendimento obtido na relação café colhido/ café em grão.





Objetivos

- No presente trabalho objetivou-se quantificar o prejuízo, com a granação dos frutos, em cafeeiros afetados pela seca.
- ▶ Com dados de uma fazenda, e com lotes de cafeeiros na primeira safra, condição onde as plantas, por estarem com sistema radicular pouco profundo, sentiram mais o déficit hídrico.
 - ▶ Estes lotes de cafeeiros, de 1ª safra, quando avaliados pelo teste de flutuação em água, realizados no final de fevereiro/14, resultaram em cerca de 95% de frutos boa





Metodologia

- A análise quantitativa de perdas - feita sobre dados de Fazenda no município de Botelhos, Sul de Minas.
- Em talhões de 2 variedades, uma de maturação precoce, o Catucaí vermelho 785-15 e o Catucaí amarelo 24-137, este de maturação média.
- Talhões plantados em 2012 – 1ª safra significativa em 2014.
- Colheita feita na área total, em maio no Catucaí 785-15 e em junho/14 no Catucaí amarelo.
- Foram colhidas 1054 medidas de 60 l no Catucaí 785 e 1589 medidas no Catucaí amarelo.





Metodologia

- ▶ Dados de chuva registrados em estação meteorológica automática na fazenda – Dez/13 = 184 mm; Jan/14 = 72 mm; Fev/14 = 72,7 mm; Mar/14 = 47,7 mm e Abr/14 = 109,2 mm .
- ▶ O café colhido, das 2 cultivares, foi processado através de lavagem/separação, despulpamento dos cerejas, seca em terreiro e secador e beneficiamento.





Resultados

- ➡ Os dados de chuva, obtidos na estação meteorológica na Fazenda, mostram que a precipitação pluviométrica se manteve insuficiente por 3 meses, de jan a março/14.
- ➡ Nos 3 meses o acumulado de chuvas foi de 190 mm, contra uma evapo-transpiração de cerca de 320 mm, portanto, com um déficit de cerca de 130 mm.
- ➡ Resultados de rendimento de café beneficiado, dos diferentes tipos, obtido dos frutos dos talhões das 2 cultivares, sob efeito deste déficit de água no solo, estão colocados na tabela 1.



Tabela 1 – Resultados de colheita e de rendimento de frutos de cafeeiros de 2 cultivares, sob efeito da estiagem de jan-fev/14, em talhões de 1ª safra, em Fazenda do Sul de Minas- Botelhos-MG, 2014.

Cultivares	Medidas de 60 litros, colhidas	Produção em sacas beneficiadas	% de escolha	Distribuição em tipos de café, em %			Litros de café por saca beneficiada	Perdas em %, considerando	
				Verdes	Naturais	CD		Só bica corrida	BC+ escolha
Catucai amarelo	1589	136,7	15,8	18	44	38	698	65	39
Catucai V. 785-15	1054	88,5	18,8	9	31	60	714	75	42



Resultados

- ➔ Foram precisos 698 l e 714 l de café colhido, respectivamente, para as duas cultivares, para render uma saca de café beneficiado, isto considerando todos os grãos apurados.
- ➔ Isto corresponderia, considerando o normal de 500 l por saca, em perdas percentuais de 39 e 42%.
- ➔ Computado apenas o café de bica corrida, descartando a escolha, teríamos perdas de 65 e 75% no rendimento.
- ➔ Na realidade, tendo em vista que a escolha pode ser vendida, a preço em torno de 50 % do BC, teríamos perdas financeiras equivalentes a 51 e 58%, em relação a um rendimento normal, sem o efeito da estiagem.





Resultados

- Na comparação entre os dados de perdas de peso de grãos beneficiados, em relação ao chochamento determinado por flutuação dos frutos em água, que foi determinado, em fev/14, em 95% dos frutos, observou-se que houve uma recuperação parcial, formando grãos de menor peso, porém com ganho de cerca de 30-40% em relação aquele índice de chochamento apurado nos frutos..





Conclusões

Conclui-se que –

- ➡ a) Cafeeiros jovens, de 1ª safra, foram bastante afetados pelo déficit hídrico observado em jan-fev/14, com perdas de rendimento, por má granação dos frutos, na faixa de 65-75 % e com o aproveitamento comercial da escolha, em percentual bastante alto (16-18%) esta perda ficou reduzida para a faixa em torno de 55%.
- ➡ b) A granação parcial dos frutos recupera parte das perdas em relação ao índice de chochamento verificado nos frutos.
- ➡ c) A cultivar 785-15 apresentou perda ligeiramente mais alta, porém, por outro lado, produziu maior percentual de café do tipo cereja descascado, pela sua maturação mais uniforme.















CONTATO

35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)

35 – 3741-3650 Faz. Sertãozinho

lucas@fazendasertaozinho.com.br

jb.matiello@yahoo.com.br

